

## ARTEIROS DO COTIDIANO: A EXTENSÃO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

ÍTALO FRANCO COSTA<sup>1</sup>; CLÁUDIA MARIZA MATTOS BRANDÃO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – italofrancocosta@gmail.com*

<sup>3</sup>*Cláudia Mariza Mattos Brandão – attos@vetorial.net*

### 1. INTRODUÇÃO

O Arteiros do Cotidiano é um projeto de extensão coordenado pela professora Cláudia Brandão, desde 2010, vinculado ao curso de Artes Visuais – Modalidade Licenciatura, do Centro de Artes, da Universidade Federal de Pelotas. O projeto é atrelado às disciplinas de Artes Visuais na Educação II e III, conhecidas como pré-estágio, e que visam a aproximação dos acadêmicos com os ambientes educacionais, formais e não formais, através de propostas pedagógicas em artes visuais, tendo como público alvo, principalmente, estudantes do ensino fundamental, completando significativamente os conteúdos referentes à metodologia de ensino em artes visuais, foco das referidas disciplinas.

Consideramos a importância do desenvolvimento de uma aprendizagem acadêmica no contexto da participação socialmente ativa, interpretando os fatos cotidianos articulados aos conteúdos disciplinares, através da experimentação do mundo de forma atenta e presente. O Arteiros do Cotidiano é uma complementação às atividades presenciais das duas disciplinas, elaborado com o intuito de estimular a relação dos acadêmicos com a realidade escolar do município de Pelotas, privilegiando processos (auto)formadores. Ele contempla a realização de atividades teóricas e práticas com estudantes da educação básica, explorando diferentes linguagens artísticas, como: a pintura, a colagem, o desenho, a fotografia, vídeo, entre outras. Desta forma, busca-se oportunizar à comunidade escolar discussões poéticas acerca das relações do humano contemporâneo com o meio, e aos acadêmicos, práticas docentes em sintonia com a realidade escolar.

Sendo assim, o projeto visa a criação de um espaço formativo para os acadêmicos, unindo teoria e prática com vistas ao desenvolvimento de metodologias arte/educativas fundamentadas no contato direto com a realidade, assim como motivar os estudantes do ensino básico a expressarem e representarem ideias, conceitos, emoções e sensações por meio de poéticas individuais e coletivas. Ações como essas, que são desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão, visam expandir as possibilidades de reflexão e prática do ensino das Artes Visuais.

No entanto, com a pandemia do coronavírus as aulas presenciais foram interrompidas tanto na universidade quanto nas escolas. Sendo um momento bastante delicado para todos os profissionais de educação, que batalhavam para conseguir dar conta de novas metodologias para o ensino emergencial, a professora Cláudia Brandão optou pela criação de um site institucional do projeto de extensão, que serviria como um repositório da memória do projeto desde sua primeira edição, assim como ofertaria cursos de formação continuada para professores em atuação e em formação e disponibilizaria material didático criado

a partir dos volumes de artigos escritos pelos estudantes que passaram pelo projeto.

## 2. METODOLOGIA

Via solicitação ao PROGIC, Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, responsável pelo modelo do site institucional da Universidade Federal de Pelotas, obtivemos permissão para começar a criar o site. A ideia era a de que o site fosse de fácil acesso e navegação, o que o modelo do site ajudou a proporcionar. Após definir a página de boas-vindas configuramos a barra de navegação (Figura 1), na cor cinza a qual apresentarei neste texto em três eixos: informação, memória e formação continuada.

No eixo de informação, constam o botão de início, para voltar à página de boas-vindas e “sobre”, no qual consta informações do projeto e seus objetivos.

Já contemplando o eixo da memória há os botões “edições”, no qual podem ser acessados o resumo sobre as edições passadas do projeto, com resumo, tema norteador das práticas nas escolas e o logo, criado pela turma da referida edição. Mais à direita podemos visualizar o botão “coleção arteiros” e o “publicações”. Estes se referem às produções acadêmicas do projeto.

No primeiro botão constam os três volumes de artigos escritos pelos estudantes de Artes Visuais na Educação III, a respeito das práticas que desenvolveram com uma das turmas da escola. Contemplam os volumes das atividades de 2016 a 2018. Já no segundo botão temos o espaço para a publicação de bolsistas e alunos que passaram pelo projeto e gostariam de continuar suas pesquisas. Os textos contemplam tanto artigos e resumos expandidos, publicados em anais de evento e periódicos.

Por último, no eixo da formação continuada estão o botão “formação continuada” e o botão “material didático”. O primeiro encaminha para uma página com os cursos oferecidos pelo Arteiros do Cotidiano, principalmente aqueles que surgiram dentro do contexto da pandemia. Já o segundo ainda está em construção e remete a um material didático personalizado com planos de ensino e de aula com atividades acerca da arte/educação que partem das práticas relatadas nos artigos escritos pelas turmas de Artes Visuais na Educação III que produziram os volumes dos anos de 2016 a 2018.



Figura 1 - Barra de navegação do site Arteiros do Cotidiano.  
Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/arteirosdocotidiano/>

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O site foi ao ar no dia 12 de agosto e sua divulgação se deu pelas redes sociais Instagram e Facebook, mas continua a ser alimentado mensalmente pelo bolsista responsável por sua manutenção. Em setembro foi ofertado no site o primeiro curso de formação continuada “O que é ser professor? Visibilizando o

imaginário em livros de artista”, com carga horária de 20h, ministrado pelo bolsista e também mestrando do curso de Pós-Graduação em Artes Visuais, Ítalo Franco Costa.

Apesar de não se ter um controle de quantas visitações o site recebeu desde que foi criado, pode-se avaliar que ele está, de fato, o sendo. Quando o curso de formação continuada foi divulgado as inscrições encerraram em menos de quatro horas, todas via formulário disponibilizado no endereço eletrônico do Arteiros do Cotidiano. Cursos como este promovem a visitação e permitem que as ações do projeto sejam amplamente conhecidas e o material didático produzido, compartilhado.

Ao mesmo tempo, para aqueles estudantes que já passaram pelo projeto, o site permite a rememoração do que já foi produzido e promove a percepção da extensão de suas ações, permitindo que o antigo estudante se sinta pertencente a uma rede complexa e muito maior do que vivenciou quando passou pelas disciplinas de pré-estágio. Já, para as escolas que porventura se interessarem em no projeto, há como entrar em contato com o Arteiros do Cotidiano pelo site. Basta clicar no botão “entre em contato” no canto inferior esquerdo.

#### 4. CONCLUSÕES

No ano de 2020, diante dos desafios que a pandemia do coronavírus trouxe para a educação no Brasil, o Arteiros do Cotidiano teve suas atividades paralisadas em detrimento do cancelamento das aulas presenciais na Universidade Federal de Pelotas, decisão tomada para proteger servidores e alunos de se contaminarem. Frente a esta realidade que se impôs a contrapelo da nossa vontade, manter o projeto de extensão ativo era de extrema necessidade, principalmente em um ano de intensos cortes e boicotes à educação pública e de qualidade. A ideia do site nasceu deste desejo de afirmar o lugar da arte/educação neste contexto, criando uma rede de conexões entre estudantes, ex-alunos e professores da rede básica, fornecendo material didático e cursos de formação continuada visando a atualização e profissionalização destes grupos.

O site, agora no ar, continuará sendo alimentado com a memória do projeto e seguirá ofertando materiais didáticos quando as aulas presenciais retornarem. Quando este momento chegar, poderá ser usado como referência para os novos alunos de Artes Visuais na Educação II e III que terão no site repertório para suas próprias atividades práticas e de mediação artística na disciplina. Quanto aos professores e escolas participantes do projeto, poderão conhecer mais sobre o Arteiros do Cotidiano e participarem dos cursos de formação continuada que serão divulgados consonantes às atividades das turmas das disciplinas de pré-estágio.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. **Arteiros do Cotidiano**, 2020. Página Inicial. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/arteiroscotidiano/>> Acesso em: 29/09/2020.

UFPEL. **Portal Institucional**, 2020. Disciplinas. Disponível em: <<https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/05000757>> Acesso em: 29/09/2020.